

Professores da São Marcos e Ibirapuera ameaçam parar

DANIEL BERGAMASCO
DA REPORTAGEM LOCAL

Com salários atrasados, professores das universidades privadas Ibirapuera e São Marcos ameaçam adiar o início do ano letivo. Em ambas, as inscrições para vestibulares estão abertas.

Na São Marcos, os professores reclamam quatro meses de salários pendentes e o 13º salário de 2007. O calendário de 2008 ainda não foi cumprido. O corpo docente entrou em greve no dia 11 de dezembro, quando faltavam exames e tabulação de notas.

De acordo com o Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro), a última proposta foi retomar o pagamento de salários e parcelar os débitos em 12 vezes. Ninguém da

universidade foi localizado para comentar o assunto.

A Universidade Ibirapuera diz que os atrasos atingem um terço de seus 677 funcionários, o que inclui professores. Estão pendentes os rendimentos referentes aos meses de novembro, dezembro, além do 13º salário de 2008.

Haverá uma assembleia no dia 20 para discutir o início de uma greve. "Antes do Natal, a Ibirapuera se comprometeu a retomar os pagamentos, mas isso não aconteceu", diz Luiz Antonio Barbagli, presidente do Sinpro.

A instituição, que tem cerca de 11 mil alunos, diz que quitará a dívida "nos próximos dias". "O atraso ocorreu devido à alta inadimplência e à dificuldade de liberação de crédito", diz a universidade.